

M

E

D

I

T

A

N

D

O



FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DIS-SER.

Maria (João, 2:5)

Boletim para Divulgação do Espiritismo

Fundado por Geraldo de Oliveira (1911 - 2005).

Redação : Celso de Oliveira
Sergio Pausic

Av. Charles Schneider, 1001 E 34
CEP 12040-000 Taubaté SP

www.meditando.info

[www.facebook.com/
BoletimMeditando](https://www.facebook.com/BoletimMeditando)

meditando.boletim@gmail.com

A visão educacional de Kardec

Martha Rios Guimarães

Chegamos ao mês de outubro, quando comemoramos o nascimento de Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido como Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, e celebramos o Dia das Crianças.

E a verdade é que existe uma conexão entre os dois temas, já que o professor francês sempre acreditou que a educação, desde a mais tenra idade, era a chave para o progresso da humanidade.

Visando colocar em prática esse pensamento, o pedagogo atuou para aprimorar o sistema educacional francês. Inclusive empreendendo esforços para que a escola fosse um direito, também, para as meninas - o que não era o pensamento comum da época.

Entre os pontos que ele e sua esposa, a também educadora Amélie Gabrielle Boudet, defendiam em relação ao trato com os educandos, está o estímulo ao pensamento crítico.

Além disso, Rivail sempre acreditou que os pais e educadores devem reconhecer a individualidade e a singularidade de cada criança, dando condições para desenvolverem seus dons.

Outro aspecto que ele destaca é a importância de uma educação moral, baseada em princípios éticos sólidos que possam servir como guias para as escolhas e ações das crianças, à medida que crescem e precisam tomar suas próprias decisões.

O respeito aos pequenos é mais um dos princípios defendidos (e praticados) pelo pedagogo francês, que também dizia que a educação era um processo contínuo. Algo que não pode se limitar a uma sala de aula, mas envolver a vida cotidiana da criança.

Para isso, segundo ele, os pais possuem um papel fundamental, já que são os primeiros e mais importantes educadores de seus filhos, devendo orientar pelo amor e pelo exemplo.

Esse cuidado com as crianças se manteve quando o professor codificou a Doutrina Espírita e descobriu que o conhecimento proporcionado pelo Espiritismo confirma e amplia suas ideias sobre o papel da educação para a melhoria do Espírito e da própria sociedade.

Isso porque os pequenos carregam uma bagagem de aprendizado adquirido em outras existências, sendo imprescindível que os responsáveis observem essas características para ajudar os menores a desenvolverem suas potencialidades e darem mais um passo rumo ao crescimento espiritual.

Como podemos notar, a visão educacional de Kardec é universal e pode ser aplicada a todas as crianças, independentemente da crença professada pela família. Mas entre os adeptos do Espiritismo, não existem justificativas para negar esse conhecimento aos mais novos.

Portanto, é dever de todos nós, que escolhemos seguir a fé raciocinada, ajudar a disponibilizá-la aos seres em início de nova encarnação. Desse modo, estaremos colaborando com um futuro melhor para elas e para toda a sociedade.

(*) Martha Rios Guimarães é relações públicas e jornalista, com pós graduação em Comunicação, escritora e participa do Centro Espírita Gabriel Ferreira (zona norte de São Paulo) e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Contato através deste boletim: meditando.boletim@gmail.com.

Uma atrás da outra?

Orson Peter Carrara

OUTUBRO 2023
Número 0332

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Atualmente apenas edição eletrônica.

Sabe quando tudo parecer acumular adversidades? Sensação é que estamos levando surras, uma após outra, numa sequência assustadora.

Antigo instrutor – em missão de Verdades Celestes – rogou amparo do Alto e acom-

“Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.” – Espírito de Verdade – ESE, cap. 6 – item 5

panhado de um cão, ia em missão de aldeia a aldeia – normalmente bem distantes uma da outra – e encontra pelo caminho várias contrariedades porque o tempo não foi suficiente para alcançar o próximo destino antes de anoitecer. E se viu nas seguintes situações, especialmente porque anoiteceu:

a) Tentou dormir numa cova que lhe pareceu confortável, mas foi atacado por nuvem de moscas vorazes e teve que retomar o caminho na escuridão;

b) Num trecho de bifurcação, encontrou volumoso riacho, mas uma ponte rústica que ligava com a outra margem do que lhe pareceu volumoso riacho, repentinamente se desligou das bases, quebrando-se inteiramente e não permitindo a travessia;

c) Numa robusta árvore – na sequência de sua caminhada rumo ao destino – pensou em ali acolher-se, mas forte ventania derrubou o vigoroso tronco;

d) Mesmo com chuva, avançou, quando encontrou um casebre iluminado e suspirou aliviado. Batendo à porta pedindo proteger-se, foi severamente rechaçado;

e) O cão fugiu-lhe da companhia, face aos intensos relâmpagos;

Diante de tantas adversidades, chorou angustiado, acreditando-se esquecido de Deus, e passou a noite ao relento, sob chuva. Alta madrugada, ouviu muitos gritos e aguardou o amanhecer. Veio a saber que uma quadrilha de ladrões pilhara a choupana humilde onde lhe fora negado pernoitar, assassinando todos os moradores. Informara-se depois, retornando pelo mesmo caminho para então achar o caminho correto (na escuridão escolhera caminho contrário) e constatou por si mesmo:

- a) a ponte rompida livrara-o de um pântano perigoso;
- b) a árvore tomada era conhecido covil de lobos;
- c) onde a nuvem de moscas o espantara era ninho de perigosas serpentes e que a fuga do cão, que uivava, garantiu-lhe o repouso, sem chamar atenção de malfetores que agiram naquela noite.

Compreendeu, então, que não soubera compreender o socorro de Deus que o livrara de muitos perigos para que cumprisse sua missão. Deus sempre ouviu nossas rogativas, mas é preciso discernimento para compreender as respostas que o Pai Celeste envia. Muitas adversidades ou contrariedades que surgem, muitas vezes numa sequência, são sábias providências de Deus para nos livrar ou proteger de perigos maiores.

Trecho adaptado do capítulo 28- *A Resposta Celeste*, com transcri-

ções parciais, constantes do livro *JESUS NO LAR* (ed. FEB).

Fonte:
<https://orsonpetercarrara.blogspot.com/>

Do meu porto

Ao caro amigo M. Quintão.

Albérico Lobo

Viajor vacilante e extenuado,
 Depois de atravessar a sombra imensa,
 Encontrei o país abençoado
 Onde vive a celeste recompensa.

Adeus mágoas da noite estranha e densa,
 Das angústias e sonhos do passado,
 Não conservo senão o Amor e a Crença,
 Ante o novo caminho ilimitado.

É doce descansar após a lida,
 Banhar o coração na luz da vida,
 Rememorando as dores que passaram...

E dos quadros risonhos do meu porto,
 Rogo a Jesus conceda reconforto
 Aos corações amados que ficaram!

Fonte:
 Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 200, 19ª edição, 2010, editora FEB – BR.

Mensagem

A rebeldia em aceitar o Evangelho por roteiro de vida, transferindo a meta para a materialidade, é a causadora de todos os transtornos que conhecemos e vivemos na nossa história.

Já não dispomos de desculpas, não podemos alegar desconhecimento, pois as orientações e encaminhamentos nos chegam a todo momento e por variadas fontes.

Os trabalhadores de Jesus não se cansam de nos orientar, de nos mostrar o caminho à felicidade.

Se prestarmos atenção, veremos que nunca na história da humanidade faltou esse recurso.

Caminhar com o Cristo: já sabemos o que fazer, só nos falta praticar.

Que Deus ampare a todos.

Um amigo

Espitirinhas TIPOS DE INCRÉDULOS

Wilton Pontes

